



## **Resposta à interpelação escrita apresentada por Lei Cheng I, Deputada da Assembleia Legislativa**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada Lei Cheng I, de 20 de Julho de 2017, enviada a coberto do ofício n.º 649/E515/V/GPAL/2017 da Assembleia Legislativa e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 01 de Agosto de 2017:

1. Prevê-se que a obra do Complexo Municipal do Mercado Municipal do Patane estará terminada no fim do mês de Setembro do corrente ano, e já em mês de Junho do corrente ano, o IACM organizou, todos os vendedores desse mercado para visitarem as bancas no mercado. Estando neste momento a proceder, de acordo com as exigências de funcionamento real dos vendedores, a trabalhos de instalação. Em simultâneo, continuará a proceder, de forma estreita, a comunicação e a coordenação com os vendedores. Prevê-se que terminará a distribuição de todas as bancas em Setembro e o tempo concreto para a trasladação será definido após a comunicação com os vendedores.
2. Há mais de 80 anos de utilização do Mercado Municipal Almirante Lacerda (Mercado Vermelho), o IACM além de proceder, constantemente, à sua reparação e manutenção, também concluiu, no



2.º semestre do ano 2016, a reparação de ferrugem e infiltração de água. Neste momento, está a acompanhar, de forma constante, as situações relativas ao desgaste de instalações e entupimento do sistema de drenagem do pavimento, da utilização saturada de electricidade, etc. Devido ao facto que o Mercado Vermelho foi classificado como edifício de interesse arquitectónico, segundo o parecer do Instituto Cultural sobre a criação de *hardware* e actualização da disposição, indicou que deve manter, não só, o aspecto do exterior do edifício do Mercado Vermelho, como também deve manter os componentes que possuem característica de interesse arquitectónico no interior do mesmo, v.g. estrutura de construção, pisos, escada central e tendas decoradas em granilite lavado. No entanto, o IACM vai estudar a viabilidade de instalação, em forma de estrutura solitária, elevadores e sistema de electricidade. O IACM irá comunicar e coordenar com o Instituto Cultural e os respectivos Serviços de obras para após o encontro do projecto sobre a reparação geral e a actualização de instalações do Mercado Vermelho, definir, com maior brevidade possível, o horário concreto do respectivo plano.

Com vista a responder às solicitações dos vendilhões, que estão em volta, do Mercado Vermelho, o IACM já iniciou, de acordo com as condições locais e com a referência do modelo de funcionamento da zona de vendilhões da Rua da Praia do Manduco, ou seja, montar as tendas em dia e desmontá-las à noite, o trabalho de *design* sobre a



optimização da zona de vendilhões. Além de ter que reservar passagens para peões e veículos de emergência e zona para carregar e descarregar mercadorias e passageiros, também é preciso acrescentar, na zona de vendilhões, instalações de cobertura de pérgulas flexíveis dedicada às tendas. Sendo que esses vão alterar a paisagem que está em volta do Mercado. Em virtude de que a questão envolve o funcionamento das lojas que estão detrás das tendas dos vendilhões, está neste momento, em curso a consulta das opiniões dos vendilhões e exploradores das lojas sobre o respectivo projecto de reordenamento. Irá ainda, pedir pareceres de viabilidade aos Serviços da respectiva função para iniciar, o mais rápido possível, a obra de melhoramento da zona de vendilhões.

Aos 25 de Agosto de 2017.

O Presidente do Conselho de Administração  
(Vide original da assinatura)

---

José Tavares